



EDITORA UnB

COLETÂNEA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE CEILÂNDIA – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Pré e pós-pandemia da covid-19

Bruna Soares Alves de Jesus
Cristina Lemos Barbosa Furia
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel
Magno Nunes Farias

(organizadores)



EXTENSÃO INSURGENTE

Universidade de Brasília

Reitora Rozana Reigota Naves
Vice-Reitor Márcio Muniz de Farias

EDITORA
UnB

Conselho editorial
Germana Henriques Pereira (Presidente)
Ana Flávia Magalhães Pinto
Andrey Rosenthal Schlee
César Lignelli
Fernando César Lima Leite
Gabriela Neves Delgado
Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo
Liliane de Almeida Maia
Mônica Celeida Rabelo Nogueira
Roberto Brandão Cavalcanti
Sely Maria de Souza Costa

EDITORA
UnB

Coletânea das ações de extensão da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília

Pré e pós-pandemia da covid-19

Bruna Soares Alves de Jesus
Cristina Lemos Barbosa Furia
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel
Magno Nunes Farias

(organizadores)

EXTENSÃO INSURGENTE

Equipe do projeto de extensão – Oficina de edição de obras digitais

Coordenação geral	Thiago Affonso Silva de Almeida
Consultora de produção editorial	Percio Sávio Romualdo da Silva
Coordenação de revisão	Talita Guimarães Sales Ribeiro
Coordenação de design	Cláudia Barbosa Dias
Revisão	Maria Thalita dos Santos Pessôa
Diagramação	Beatriz Parente Barreto de Abreu
Fotos de capa	Beto Monteiro (Secom/UnB)

© 2024 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília
Centro de Vivência, Bloco A - 2ª etapa, 1º andar
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF
CEP: 70910-900
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UnB)

C694 Coletânea das ações de extensão da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília [recurso eletrônico] : pré e pós-pandemia da covid-19 / Bruna Soares Alves de Jesus … [et al.] (organizadores). — Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2025.
158 p. — (Extensão insurgente).

Formato PDF.
ISBN 978-65-5846-236-1.

1. Extensão universitária – Universidade de Brasília. 2. Mudança social. 3. Comunidade e universidade. I. Jesus, Bruna Soares Alves de (org.). II. Série.

CDU 374.72

Heloiza dos Santos – CRB 1/1913

Sumário

Apresentação 9

Prefácio 11

Introdução 13

Seção I. Extensão universitária interdisciplinar no campo da saúde 19

Capítulo 1

Extensão universitária e espaços de promoção de saúde: vivências sobre o cotidiano de estudantes da UnB/FCE 21

Capítulo 2

A liga acadêmica de bioética e direitos humanos como ponte de extensão coletiva, plural e diversa entre sociedade e universidade 31

Capítulo 3

O papel da universidade no enfrentamento da dengue em uma área de extrema vulnerabilidade social do Distrito Federal 43

Capítulo 4

Reflexões sobre o contato de estudantes da área da saúde com a língua brasileira de sinais 53

Seção II. Relatos de experiência em tempos de pandemia da covid-19 59

Capítulo 5
Dinâmica social e educacional: a Universidade do Envelhecer – UniSER/UnB em ação **61**

Capítulo 6
Educação em saúde sobre plantas medicinais utilizando as mídias sociais **73**

Capítulo 7
A extensão universitária fortaleçaMente adaptada ao contexto de pandemia: um projeto de estimulação cognitiva para idosos **81**

Capítulo 8
Integração de uma Liga Acadêmica de Fononcologia com a comunidade durante a pandemia da covid-19: relato de experiência **91**

Capítulo 9
Impacto da pandemia da covid-19 na extensão universitária do curso de Fisioterapia: relato de experiência 2020/2021 **103**

Capítulo 10
Grupo Expressão Cotidiana, escuta das vozes e saúde mental em ambiente virtual em tempos da covid-19 **117**

Seção III. Retratos da semana universitária da UnB 129

Capítulo 11
Troca de saberes entre o Ibama e o curso de Fonoaudiologia da UnB: Programa Silêncio **131**

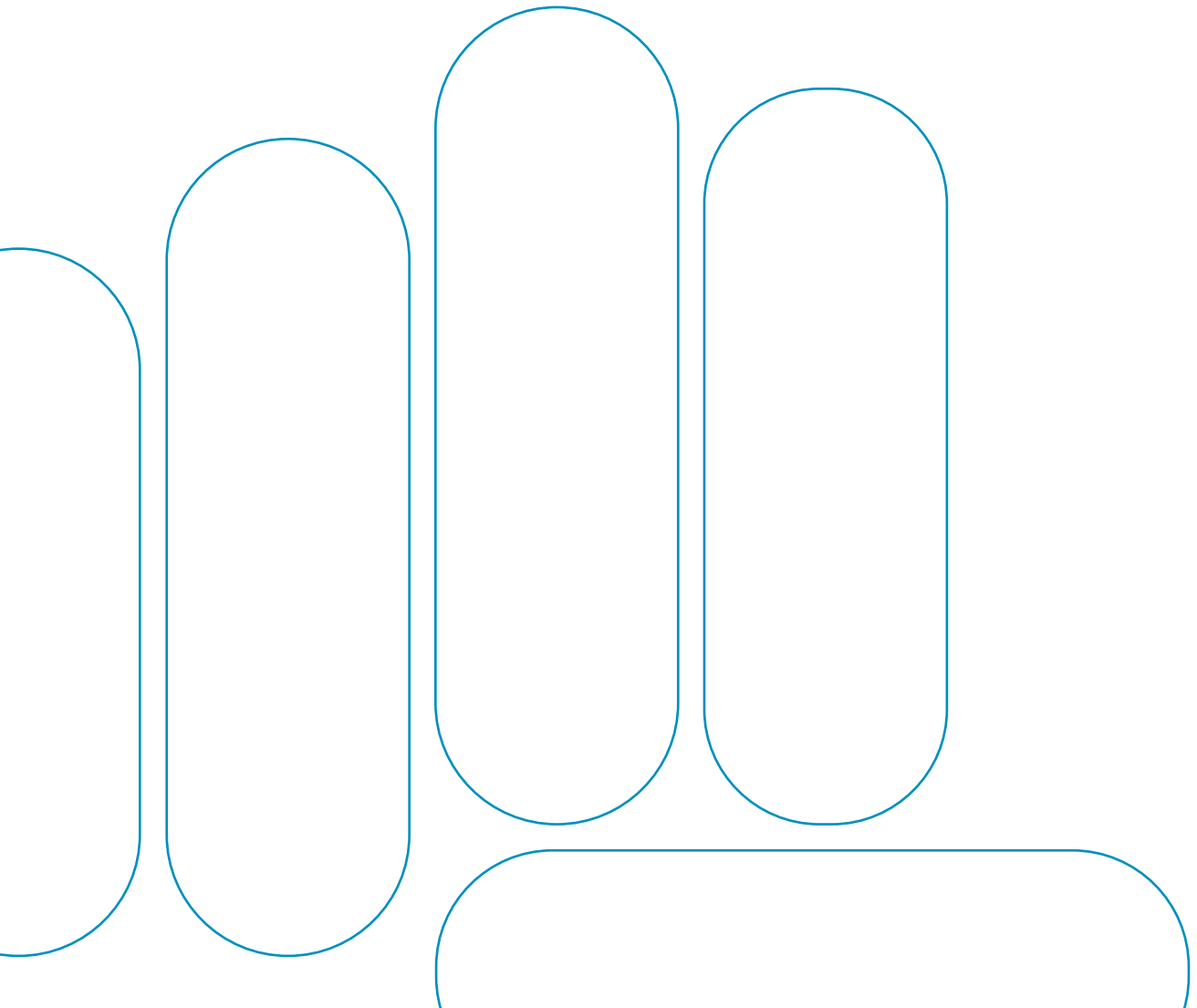
Capítulo 12
Educação continuada e saúde auditiva na Semana Universitária: Programa Audiologia na Escola **135**

Capítulo 13
Aproximando a neurociência à comunidade: o papel da Liga Acadêmica de Reabilitação Neurofuncional (NeuroLAR) **139**

Capítulo 14
Farmacoeducação em saúde mental: empoderamento de usuários, familiares e servidores do CAPS **143**

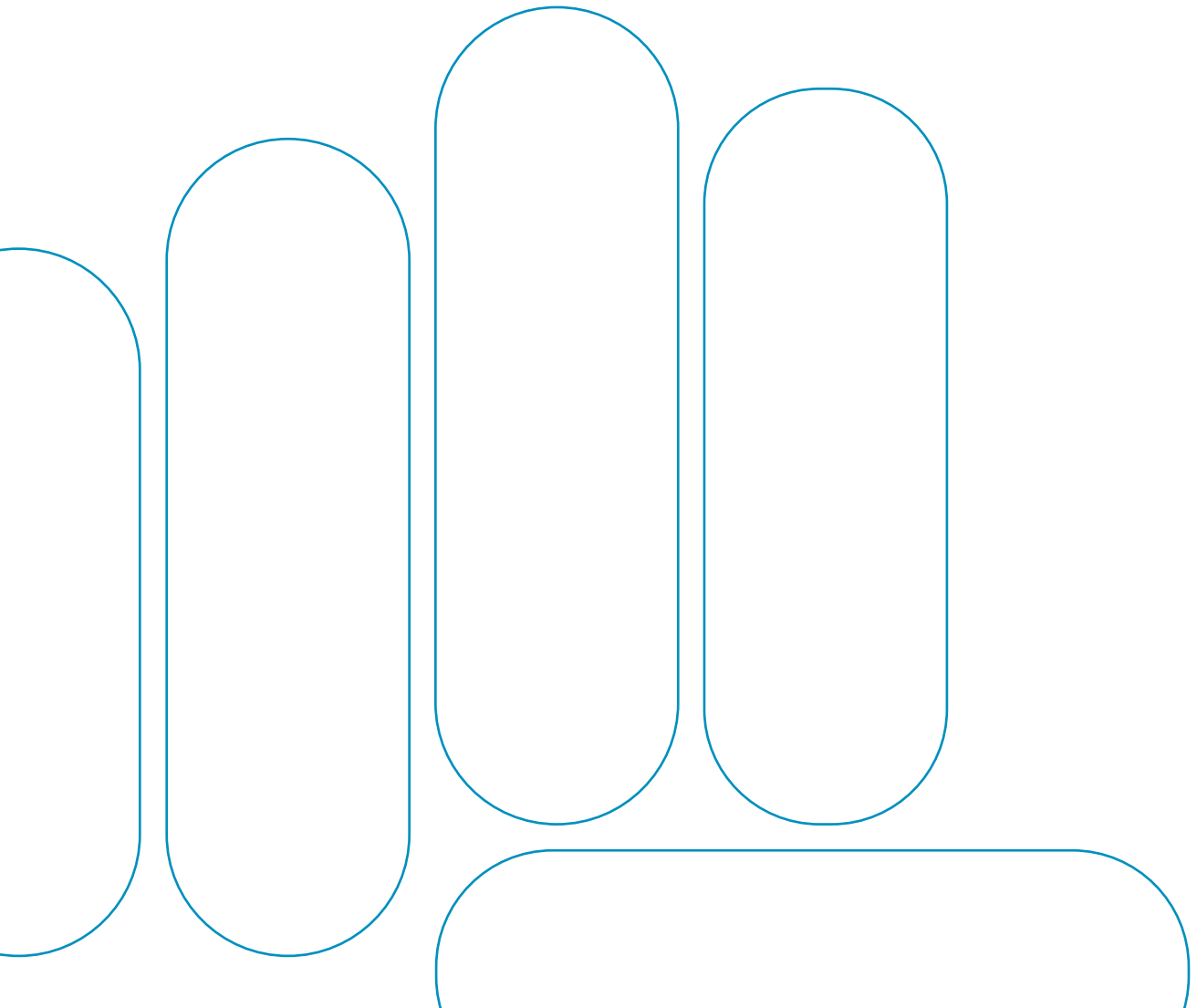
Capítulo 15
Paulo Freire em terapia ocupacional social: minicurso na Semana Universitária de 2021 **149**

Encerramento da coletânea 155



Seção III.

Retratos da Semana Universitária da UnB



Capítulo 11

Troca de saberes entre o IBAMA e o curso de Fonoaudiologia da UnB: Programa Silêncio

Stefânia Alves dos Santos[1]
Jéssica Ângela dos Santos[2]
Adryelly Gripp da Silva[3]
Felipe de Oliveira Rodrigues[4]
Isabella Monteiro de Castro Silva[5]

Introdução

Os problemas de poluição sonora têm sido destaque ao longo dos anos, principalmente em áreas urbanas. O excesso de som pode ser uma ameaça ao bem-estar público, à saúde humana e à qualidade de vida (Conferência da Terra, realizada no Rio de Janeiro, em 1992). De acordo com a *World Health Organization* (2003), a poluição sonora é, depois da poluição do ar e da água, o problema ambiental que afeta o maior número de pessoas. Por essa razão, considerando que os problemas de poluição sonora se agravam ao longo do tempo, nas áreas urbanas, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) instituiu o Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora – Programa Silêncio, coordenado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), conforme a Resolução Conama nº 2, de 1990.

[1] Discente do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia – UnB.
[2] Discente do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia – UnB.
[3] Discente do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia – UnB.
[4] Fonoaudiólogo graduado e pós-graduado pela Universidade de Brasília.
[5] Docente do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia – UnB.

Esse programa tem como objetivos promover cursos, divulgar material educativo, conscientizar a população e incentivar a fabricação de equipamentos menos ruidosos.

Em 2019, instituiu-se um contrato de cooperação técnica entre o Ibama e a Universidade de Brasília (UnB), a fim de fortalecer o programa, ampliar seu alcance e divulgação, e inserir o meio acadêmico em sua elaboração e prática.

Anualmente, desde sua criação, em 2000, ocorre a Semana Universitária da Universidade de Brasília (UnB), organizada pelo Decanato de Extensão (DEX). Nesse momento, realizam-se centenas de atividades acadêmicas com a proposta de unir a comunidade interna e externa da UnB, promovendo a troca de saberes e a mostra de produções acadêmicas e culturais da instituição.

Durante sua realização, no ano de 2019, foi oferecido o curso *Programa Silêncio – Educação Ambiental e Saúde Auditiva*, com o intuito de integrar o conhecimento e a atuação entre as duas instituições.

Metodologia

O curso *Programa Silêncio – Educação Ambiental e Saúde Auditiva* foi realizado durante a Semana Universitária da UnB, em 2019, de forma presencial, na sede do Ibama, e constituiu-se de aulas expositivas sobre os seguintes temas: educação ambiental, saúde auditiva, *Programa Silêncio* e Selo Ruído. Participaram alunos do curso de Fonoaudiologia, de diversos semestres, e servidores do Ibama. O curso teve duração de cinco dias, com carga horária de 40 horas e, ao final, os alunos, junto aos servidores, realizaram apresentações de projetos de educação ambiental sobre o *Programa Silêncio*, como forma de avaliação e contribuição sugestiva para propostas futuras.

Experiência e discussão

Muitos dos alunos que participaram do curso estavam iniciando projetos de Iniciação Científica (PIBIC) relacionados ao Selo Ruído. Portanto, as aulas forneceram base teórica para que os estudantes pudessem realizar as coletas de dados. Durante as aulas, os participantes discutiam e debatiam os temas apresentados, além do compartilhamento em informações e trocarem experiências.

Ao final do curso, os participantes foram separados em quatro grupos, e cada grupo deveria desenvolver um projeto de ação que relacionasse os temas: saúde auditiva, poluição sonora e divulgação do Selo Ruído. Desses projetos, dois PIBIC foram desenvolvidos: um sobre a divulgação do Selo Ruído entre trabalhadores que utilizam aspiradores de pó e outro sobre a divulgação do Selo Ruído entre trabalhadores que utilizam liquidificadores.

A partir desse evento e munidas do conhecimento necessário, as equipes prosseguiram com as coletas de dados em seus respectivos campos. As coletas foram finalizadas em 2020, apesar da pandemia, mas sempre respeitando as medidas de segurança exigidas naquele momento.

O produto científico advindo da soma desses esforços trouxe discussões a respeito da limitação temporal de exposição ao ruído, necessária para a minimização dos efeitos sobre a audição dos trabalhadores; da importância da conscientização desses profissionais e de seus contratantes quanto aos riscos e malefícios dessa exposição prolongada; e da importância da utilização do equipamento de proteção individual durante o turno de trabalho, visando medidas e cuidados essenciais à saúde auditiva desses indivíduos e à prevenção de danos exacerbados à audição.

Os trabalhos provindos desse momento foram apresentados em congressos e eventos científicos de grande relevância no âmbito acadêmico e nas áreas da saúde e da tecnologia.

Considerações finais

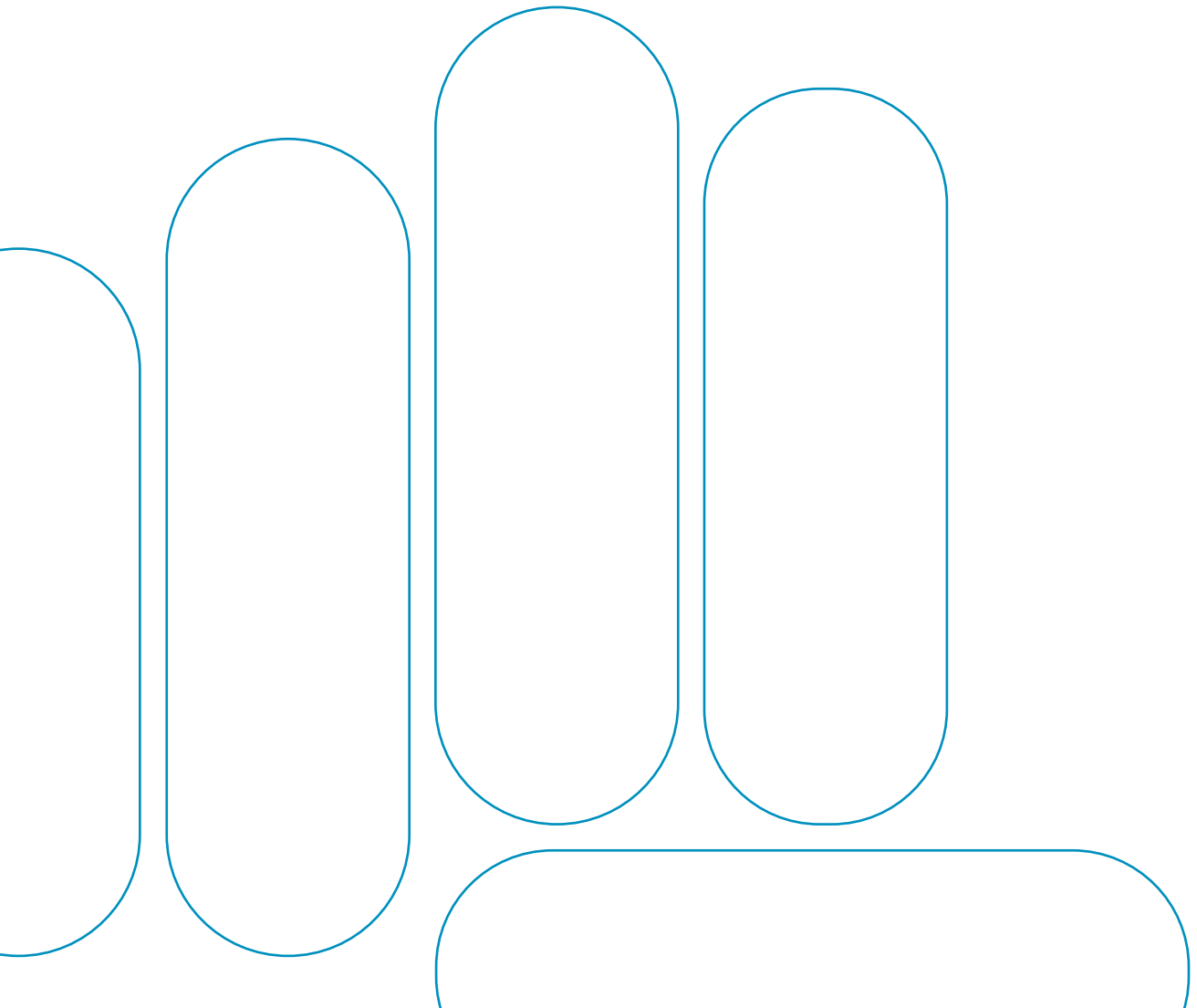
Acreditamos que esta parceria pode contribuir para discussões e reflexões a respeito da importância e das ações voltadas à comunidade, advindas da colaboração entre instituições externas, governamentais ou não, e a comunidade acadêmica como um todo. Por intermédio da Semana Universitária, foi possível integrar conhecimento técnico, acadêmico e científico em prol de propostas direcionadas à comunidade, demonstrando a importância de eventos científicos abertos e integradores, como o proposto pelo Ibama e pela UnB.

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). *Resolução CONAMA nº 2, de 8 de março de 1990*. Dispõe sobre o Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora – SILÊNCIO.

RAMID, J.; RIBEIRO, A. Declaração do Rio de Janeiro. *Estudos Avançados*, v. 6, n. 15, p. 153-159, ago. 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-40141992000200013. Acesso em: 20 nov. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Résumé D'orientation Des Directives De I'oms Relatives Au Bruit Dans I'environmental*. 2003. Disponível em: http://www.bape.gouv.qc.ca/sections/mandats/LESLachenaie/documents/DB4.pdf. Acesso em: 21 nov. 2021.



A Editora UnB é filiada à

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Este livro foi composto em UnB Pro e Liberation Serif.

COLETÂNEA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE CEILÂNDIA – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Pré e pós-pandemia da covid-19

Esta obra apresenta experiências de projetos de extensão realizados no Campus Ceilândia da Universidade de Brasília – UnB, em períodos anteriores, posteriores ou coincidentes com a pandemia da covid-19. Ao longo da leitura dos capítulos, é possível perceber a resiliência dos atores, que transformaram ações inicialmente presenciais em atividades híbridas ou on-line. Eles transmitiram a mensagem de que o mais importante era continuar, sem parar, aprendendo trocar o pneu enquanto a carroça andava, reinventando caminhos e buscando chegar à comunidade da melhor forma possível: inteiros, transmitindo força e esperança.

O isolamento social nos fez mais forte e evidenciou a importância da extensão. De nada adianta a academia sem a participação ativa de todos os seus membros. Uma universidade vazia não é universidade, mas apenas um emaranhado de tijolos sem vida e sem utilidade. A extensão é o coração do ensino. De que adianta ensinar e aprender se não houver onde e com quem colocar tudo em prática? Estamos todos conectados, aprendendo uns com os outros, trocando experiências, errando e acertando continuamente. Ninguém sabe mais ou menos, pois somos aprendizes e mestres na estrada da vida. A cada ciclo, nos refazemos, morrendo e renascendo em novas verdades.

É nisso que eu acredito: na força da Extensão Universitária. Na devolução à comunidade de tudo o que fazemos, pois é por ela que estamos aqui. Pelo bem comum. Para transformar vidas e sermos transformados. Como coordenadora da extensão durante alguns anos na Faculdade de Ceilândia, pude perceber que não é à toa que temos o maior número de ações extensionistas da UnB. Nosso campus reflete o que somos: pessoas engajadas com a sociedade, sensíveis às suas necessidades, prontas para ajudar o próximo — verdadeiros profissionais da saúde ou pela saúde, pois saúde é um direito de todos, não apenas de uma minoria. E o que é saúde sem calor humano? Apenas um emaranhado de exames com resultados normais, sem vida e sem alegria.

Viva a Extensão Universitária, que pode proporcionar esse verdadeiro bem-estar!



EDITORA UnB

EXTENSÃO INSURGENTE